

Contadora - Tatiane Alexandre

Entrevistador: [00:00:01] Então teste. Então beleza, Vamos começar a entrevista. Hoje eu vou estar entrevistando a Tatiana Alexandre. Ela é uma das auxiliares do financeiro e a contadora também. Então, só pra ambientar um pouco sobre o assunto que vai ser conversado em relação aos trabalhos que são desenvolvidos lá no setor financeiro, desde o recebimento dos documentos e também a separação de alguns outros recursos. Além disso tudo, a gente vai buscar também entender alguma outra frustração que provavelmente você deva ter observado e gostaria de melhorar. E dessa maneira a gente vai tentar buscar solução pra essas, para ambas as situações que forem apresentadas aqui, ou se não tiver nenhuma além do recebimento ou até mesmo do pagamento, a gente busca apenas essas duas, né? Então, primeiramente gostaria de saber um pouco mais sobre você falando do seu dia a dia, o que normalmente você gosta de fazer dentro dentro de temas variados da sua vida.

Entrevistado: [00:01:06] Boa tarde, eu chamo Tatiane e estou participando dessa entrevista. Bom, no dia a dia, basicamente no meu trabalho na sessão, o que eu mais gosto de fazer é observar as notas fiscais, que é da parte da contabilidade fiscal e verificar se está de acordo, se estão de acordo os impostos, as retenções, os serviços, se tá de acordo com o que está escrito na nota e se é realmente do serviço prestado ou do ou da mercadoria, porque são muitos detalhes nessa área. E o que eu mais gosto assim de fazer essa observação.

Entrevistador: [00:01:48] Isso é o que você desenvolve dentro do trabalho, por exemplo, finais de semana ou até mesmo em férias. Normalmente você gosta de ir pra onde? Gosta de fazer mais ou menos o que.

Entrevistado: [00:02:04] Fora do quartel. Mesmo assim eu estudo, faço outra faculdade, então automaticamente eu tenho que gostar de estudar. Mas fora as obrigações, eu gosto muito de viajar e ouvir música. E o que eu mais gosto de fazer é viajar pra cachoeira pra vários lugares. Não tenho muito assim, muito, muito um lugar específico não, qualquer lugar de viagem eu estou topando. Mas eu amo praia, é o destino favorito.

Entrevistador: [00:02:30] Então pelo -1 vez no ano ali você vai pra praia.

Entrevistado: [00:02:33] Você tem uma brechinha que e eu tô indo pra praia, não tem jeito.

Entrevistador: [00:02:37] Bom, considerando a proposta da entrevista, a gente vai tentar esclarecer essa parte financeira do setor, né? Como a gente tinha conversado anteriormente, se assinou ali o TCL. E essa entrevista terá por volta de 30 minutos. E é assim. Já contextualizando sobre a própria área financeira, você poderia me contar sobre suas funções e responsabilidades lá no setor.

Entrevistado: [00:03:06] As minhas funções. Uma delas é verificar nota fiscal e verificar o processo de modo geral. E tenho essas coisas a liquidar e liquidar depois que confere fazer a liquidação. E tem a parte também que tem que atualizar a senha mensalmente do se a fidúcia. Se é o que eu me recordo, é isso que eu tenho que fazer. Ah, tem uns DARF para fazer também, que é um outro tipo de serviço que é novo até na contabilidade, que é fazer a DCTF, web e FDR inf para poder fazer a apuração do ISS, que nós somos o tomador de serviço. Isso é uma parte mais chatinha de fazer.

Entrevistador: [00:03:56] Entende? Falando um pouco sobre os horários da sessão, você poderia me falar como é que se inicia o expediente e como é que se encerra quando se encerra o final do expediente?

Entrevistado: [00:04:09] Bom, o que foi passado é que o expediente de começa às três, mas o ideal é chegar sempre às nove, 40 na sessão.

Entrevistador: [00:04:17] Né?

Entrevistado: [00:04:17] Porque antes no quartel tem um TFM e aí a gente vai chega entre forma, vai e faz o TFM se arruma e vem para a seção até dez horas. E daí ela chega antes porque pode ter algum imprevisto de para o bom dia, alguma coisa assim ou fazer alguma coisa antes de começar o serviço e a saída. O que foi me passado é 16h30, mas é mais prudente a gente sair 16h40 é melhor. Aí vai, se arruma, deixa a farda no quartel e vai embora.

Entrevistador: [00:04:48] Entende? E você tem ali, entre esses horários, um horário de almoço.

Entrevistado: [00:04:52] Também tem o horário de almoço, claro, o horário de almoço, que é bem razoável. Assim porque começa. O almoço começa 11 40 e vai até 01h00. Quer dizer, 01h00 já tem que estar em forma às 13h00. Então é bem tranquilo, dá tempo de almoçar, dá tempo de descansar, dá tempo de estudar para a prova, dá tempo de fazer um monte de coisas, dá tempo de sair e voltar.

Entrevistador: [00:05:15] Entendi. Desde que você inicia o expediente. Quando você começa já o trabalho de quem normalmente você recebe esse trabalho lá no setor.

Entrevistado: [00:05:29] Não é que receba, já é uma coisa que, previsto, já está no automático. Se tem documentação em tal lugar, em tal caixinha, já pegue, já faz, não espera ninguém falar nem pedir. Já chega e resolve. Quando tem uma demanda diferente ou um algo a mais, o nosso chefe passa para a gente.

Entrevistador: [00:05:50] Em relação a quantidade de trabalho dessa caixa que você falou, eles são dentro de uma enumeração é muito trabalho ou você julga que seria pouco trabalho?

Entrevistado: [00:06:03] Depende do período. Tem período que não tem muito, tem período que tem mais. Normalmente é mais o final do ano, que dão uma.

Entrevistador: [00:06:15] Não apertada.

Entrevistado: [00:06:16] Tão apertada ali exatamente, que aumenta mais. Mas no decorrer do ano é o padrão, é tranquilo. Não acho sobrecarregado não. Não sei se porque eu já venho de lugares que é bem puxado o trabalho, então não faz diferença.

Entrevistador: [00:06:31] Entendi. Você poderia citar os sistemas que você utiliza?

Entrevistado: [00:06:40] Sim, o horroroso do E-Cac horrível da Receita Federal para fazer FDR e enviar DCTF web, o CEP que serve para atualizar isso. Aí você abre os só para isso. Aí tem o OpLog para atualizar senha dos militares quando é necessário, quando alguém pede. E tem o intranet que é para ver, verificar a escala de serviço, fazer o apontamento que é.

[00:07:09] Agendar o almoço, deixar marcado que você vai almoçar no quartel.

Entrevistado: [00:07:14] E que eu me lembre é só isso. Tem, mas eu não lembro.

Entrevistador: [00:07:17] Dentro desse CAC que você falou, quando você inicia um trabalho, por exemplo, nele, quanto tempo você costuma levar para concluir uma tarefa?

Entrevistado: [00:07:27] Depende. Por que depende o EC. Ele é um sistema da Receita Federal. E aí, se tiver um período de entrega de documentações num país inteiro, por exemplo, encerramento de imposto de renda, vai entrar agora o FGTS. Ele dá sempre uma lentidão para atualizar até ele ficar ativo. Demora até ficar um sistema redondo para usar. Quando foi inserir FD e reenviar DCTF Web, ele foi muito instável, muito, muito, muito instável. Normalmente ele entre o dia 14 e o dia 20, ele fica volta a ficar estável de novo, porque é o período que as empresas estão fazendo a apuração do Simples Nacional. Então ele é muito instável, não tem a tal dia, ele está bom? Não, ele é. Agora de manhã eu tentei entrar nele seis vezes, eu não consegui.

Entrevistador: [00:08:17] Então, dentre os sistemas que você utilizou, que você mais demora para concluir alguma coisa é dentro do EC. Não sei se entendi. Dentre os problemas que você já observou, além desse que você já falou, qual ponto você acha que poderia melhorar?

Entrevistado: [00:08:34] Eu acredito que seja na organização de processos, não há como explicar isso. Ou de fato, ainda não sei, mas às vezes eu vejo que falta uma conexão de processo e a empresa liga para a gente, sendo que era para a empresa, tá ligando no almoço, na secretaria e às vezes a gente fica meio sem jeito porque nem chegou para a gente ou nem chegou na secretaria ainda.

Entrevistador: [00:08:58] A própria empresa então, fica perdida ali dentro.

Entrevistado: [00:09:01] Isso eu acho que dá uma sensação na minha cabeça de não estar aqui. Mas por que a empresa está ligando aqui? Não sei se é uma juntada de processo ou avisa o tal dia vem para cá, tal dia vai para lá.

Entrevistador: [00:09:13] Numa comunicação transparente. Eu acho que resolveria.

Entrevistado: [00:09:16] Talvez entrasse entre as seções, talvez, ou amarrando mais o processo da empresa, entende? Cumprindo mais os prazos, igual ela tem, vai ter que cumprir por conta dos desafios, né? Se não gera multa.

Entrevistador: [00:09:27] Não entendi. Então, falando sobre agora de identificação de gargalos. Alguma frustração? Algum problema? E as oportunidades ali dentro da sessão? E dentre esses trabalhos que tem lá no setor? Você conseguiria descrever um grau de dificuldade das atividades que são realizadas na sessão? Indo da mais fácil até a mais difícil?

Entrevistado: [00:09:54] Bom, até agora estou tranquilo quanto a isso.

Entrevistador: [00:09:57] Mas dentro dos trabalhos, por exemplo.

Entrevistado: [00:10:00] A execução do serviço.

Entrevistador: [00:10:01] O trabalho de liquidação, o de recebimento e o de pagamento, sendo o protocolo lícito mais fácil e o pagamento mais difícil. Você conseguiria elencar um grau de dificuldade entre esse trabalho?

Entrevistado: [00:10:16] Eu acredito que o pagamento não é porque se houver um pagamento errado, aí dá ruim. Eu acredito que seja o mais difícil. Entendi o que é reversão? Como é que você vai? Era para eu pagar por esse CNPJ, sendo que eu paguei isso, Era para eu pagar esse imposto e paguei isso aí. Eu acredito que ter um problema maior.

Entrevistador: [00:10:35] Então você acha que realmente, além dessa dificuldade, a pessoa teria que ter um conhecimento para entender? O que poderia acontecer com um erro de um trabalho.

Entrevistado: [00:10:49] Eu acho que todos eles tem uma partezinha de dificuldade em todos eles. Para você pegar operacional do protocolo como funciona da liquidação suprimimento de fundo para quem faz pagamentos de diárias que o senhor faz aí também

tem essa dificuldade. Mas eu acho que o pagamento é porque o dinheiro vai para outra pessoa até a pessoa devolver o dinheiro. Então acho que tem essa dificuldade.

Entrevistador: [00:11:17] O protocolo. Você julgaria que seria um trabalho mais fácil ou um trabalho médio?

Entrevistado: [00:11:23] Eu acredito seja médio não é tão fácil.

Entrevistador: [00:11:27] Não em comparação com algo que você já teve experiência em algum outro lugar que você trabalhou. Você já identificou algum trabalho que o setor faz que é desnecessário ou até mesmo ineficiente?

Entrevistado: [00:11:43] Não, tudo faz sentido. Tudo é necessário.

Entrevistador: [00:11:50] Quando você chegou no setor ou até mesmo bem antes, você já fez algum curso para executar esse tipo de trabalho?

Entrevistado: [00:11:57] Você já tinha mexido? Anunciar? Nutella preta em 2015, quando eu fui estagiária da U. Mas era alguma coisa relacionado a empenho, comecei alguma coisa de um tempo. Muito tempo, né? Não vou lembrar exatamente.

Entrevistador: [00:12:14] Mas.

Entrevistado: [00:12:15] É sempre. Desde 2010 eu sempre mexi com o Cake e ele sempre foi essa porcaria, então já mexia com a Cake. O cep eu vi em 2015 o Tela Preta, no caso.

Entrevistador: [00:12:27] Não entendi depois que você chegou lá na sessão. Na verdade, no primeiro dia você recebeu alguma instrução, alguma ferramenta ou material para executar os trabalhos que você ia desenvolver.

Entrevistado: [00:12:42] Mas orientação nos primeiros dias não. Para ir mexendo assim direto não foi bem orientação.

Entrevistador: [00:12:48] Você sentiu falta de orientação ou você julga que foi o suficiente?

Entrevistado: [00:12:52] Não foi o suficiente? É coisa que a gente vai aprendendo com o tempo mesmo.

Entrevistador: [00:13:00] Falando sobre um pouco a implementação de melhorias. Quando foi a última vez que implementaram o sistema de recebimento de processo, no caso o protocolo? Não sei. Nunca vi isso acontecer, então nunca prestei atenção. E quanto ao recebimento de recursos? Tem alguma ferramenta ou aplicativo que é utilizado para separar eles?

Entrevistado: [00:13:28] Tem, mas é como o pessoal de pagamento.

Entrevistador: [00:13:31] Então você nunca mexeu no pagamento.

Entrevistado: [00:13:34] Não mexi.

Entrevistador: [00:13:36] E sobre retrabalho, é comum acontecer isso dentro da seção.

Entrevistado: [00:13:42] Não pode ter retrabalho, mas acontece. Inclusive eu fiz semana passada e meu colega de seção teve um retrabalho porque eu digitei um CNPJ. Era para colocar outro. Então acontece de ter retrabalho, mas não é recorrente. Então pode acontecer se não sobrecarrega o outro.

Entrevistador: [00:14:01] Dentro de uma escala de sempre, quase sempre rara ou quase nunca. Você julgaria esse retrabalho como quase nunca? Quase nunca acontece.

Entrevistado: [00:14:11] Assim, espero.

Entrevistador: [00:14:16] Dentre novas tecnologias que você observa, mesmo sendo fora do setor, metodologia ou disponibilizados, como é que vocês lidam com isso?

Entrevistado: [00:14:26] Tecnologia a gente tem sempre, sempre. Quando eu cheguei de quando eu cheguei, já a mexer em todos os computadores, já trocaram todos os computadores. Eu acredito que assim que possível, a tecnologia vem para melhorar o nosso trabalho.

Entrevistador: [00:14:40] E as metodologias ou algum processo que surge no mercado. E como é que vocês conseguem entender? Vocês lidam com facilidade.

Entrevistado: [00:14:53] A gente estuda e faz adequação, por exemplo, para todos nós, a solução foi a FD, foi o crack, né? Todos nós tivemos que dar uma estudada, ver como é que faz.

Entrevistador: [00:15:07] Então, normalmente, quem é que se dispõe a fazer essa lida com os nossos processos?

Entrevistado: [00:15:14] Acho que a sessão por um todo.

Entrevistador: [00:15:17] A sessão por um todo, se junta para tentar executar.

Entrevistado: [00:15:20] Sim, para não deixar pesado pra ninguém. É o que eu entendo, é o que eu vejo.

Entrevistador: [00:15:25] Quando esses novos processos chegam. Tem algum treinamento que é solicitado antes de receber ou isso acontece depois.

Entrevistado: [00:15:35] Depois?

Entrevistador: [00:15:36] Eu sempre entendi.

Entrevistado: [00:15:38] Acho que na hora que está acontecendo a gente para e fala Agora é hora de aprender, Vamos ver como é que faz, Vamos ver pedir alguma coisa para melhorar na hora que acontece.

Entrevistador: [00:15:49] Então, para concluir aqui tarde, tem mais alguma coisa que você gostaria de trabalhar, de colocar nos trabalhos que você desenvolve lá ou alguma frustração que não foi perguntado?

Entrevistado: [00:16:01] Não extração não, mas questão de colocar algo a mais. Também não acho que a são a curso para a área fiscal, o curso para a área fiscal, porque eu acho que vai entrar agora essa nova adequação dos UFES aí mais impostos para dentro do sistema do ECAD aqui. Então acho que seria ter. Acho que seria interessante. Talvez não, não sei, mas acho que seria interessante para o conhecimento de todos, porque um novo sistema de recolhimento.

Entrevistador: [00:16:35] Entendi. Então tá. Te agradeço a participação dentro das informações que recebi, ressalta a importância de continuar se aprimorando e buscar novas informações, não só individualmente, mas para todos das seções aqui presentes. Mais uma vez, boa tarde e tchau, tchau.